

# INFORMATIVO UBRABIO

A ENTIDADE DA CADEIA PRODUTIVA  
DO BIODIESEL E BIOQUEROSENE



## UBRABIO lança a Plataforma Brasileira do Bioquerosene

Dirigentes da Ubrabio, associados à entidade e representantes da ONU, na Rio+20, após o primeiro voo da Gol abastecido com o bioquerosene

A Plataforma Brasileira do Bioquerosene (PBB) foi lançada no último dia 19 de junho pela União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrabio), durante o primeiro voo da empresa Gol - Linhas Aéreas Inteligentes, abastecido com o biocombustível. A iniciativa fez parte das atividades da entidade junto à agenda da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. O voo percorreu o trajeto de São Paulo rumo ao Rio de Janeiro e teve como passageiros autoridades brasileiras e internacionais do setor de aviação, empresários e dirigentes da Ubrabio.

A iniciativa da entidade e das demais organizações que assinam o Manifesto Global de Bioquerosene de Aviação marca também o lançamento do Programa “Voando Verde, Dirigindo Verde” (Flying Green, Riding Green), que visa promover o uso deste biocombustível nos voos comerciais para a Copa do Mundo (2014) e as Olimpíadas (2016). O Programa pretende que todos os voos para e partindo do Brasil, incluindo os domésticos, sejam abastecidos com um conteúdo de Bioquerosene. Além disso, o Programa “Dirigindo Verde” inclui para a frota terrestre uma mistura de 20% de

biodiesel adicionado ao diesel fóssil, o B20, para o transporte durante esses eventos.

Afirma a importância socioeconômica e ambiental da utilização de biocombustíveis e demonstrar que, a exemplo do transporte terrestre, esta já pode ser uma realidade também para o setor da Aviação. “A ação é uma contribuição adicional ao país no sentido de reduzir a emissão de poluentes atmosféricos e o sequestro de carbono, agente responsável por consequências dramáticas no clima da Terra”, explica o presidente do Conselho Superior da entidade, Juan Diego Ferrés. Para Ferrés, o lançamento da cadeia de bioquerosene é um vetor de desenvolvimento regional sustentável. “A PBB pode promover a inclusão social de milhares de agricultores familiares e representa a perspectiva de implantação de um novo setor com o surgimento de biorefinarias, que devem contar com o indispensável apoio do Governo Federal a Programas de Biocombustíveis”, afirmou.

Para o ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), Fernando Pimentel, o movimento é importante para o Brasil e para demonstrar ao mundo que o país tem condições de ofertar, de forma regular e estável, preços

competitivos do biocombustível para aviação. “Este é o encontro da aviação com o meio ambiente, um momento simbólico na agenda da Rio+20 e que representa nossos objetivos para um futuro mais sustentável”, disse o ministro.

Este é o primeiro passo para o uso de bioquerosene no Brasil e a Rio+20 foi a oportunidade ideal para comprovar a viabilidade técnica, principalmente na questão da segurança na aviação, e também comprovar de forma inequívoca todos os benefícios ambientais e a sustentabilidade deste biocombustível. “Agora começa a etapa de estruturar a cadeia de produção e comercialização no país. É uma felicidade o lançamento da PBB acontecer na Rio+20”, comemora Ferrés.

Pimentel aproveitou ainda para destacar as ações da Ubrabio à frente da cadeia produtiva brasileira do biodiesel e da representação nacional da PBB. “Um trabalho dirigente e ambientalmente comprometido”, declarou o ministro. O vice-presidente técnico da Gol, Adalberto Bigsan, afirmou que a empresa pretende contribuir com a participação do bioquerosene no setor. “Nosso objetivo é colaborar, apoiar e incentivar o crescimento da aviação com um serviço de menor impacto ao planeta”, garantiu Adalberto. ...

**“Agora começa a etapa de estruturar a cadeia de produção e comercialização no país. É uma felicidade o lançamento da PBB acontecer na Rio+20”**  
Juan Diego Ferrés

Sobre o papel da Ubrablo neste cenário, Ferrés afirma: “Neste momento, estamos abraçando o universo de agentes, toda a cadeia – produtores, fabricantes de equipamentos, de tecnologia, fornecedores de insumos, pesquisa tecnológica – para fazer o elo das instituições Governo e entidades, como também a indústria da aviação e os transportes aéreos de passageiros e cargas”. E conclui “A combinação bioquerosene e biodiesel, liderada pela Ubrablo, surge como importante vetor de transição para uma economia verde, permitindo, ainda, a ampliação da inclusão produtiva de agricultores familiares na Matriz Energética Brasileira, consorciando culturas energéticas com a produção de alimentos e potencializando os efeitos da trajetória de sucesso demonstrada pelo Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB)”.

Segundo o diretor da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), Helder Queiroz, é importante para

ANP apoiar iniciativas como esta, tanto para acelerar os processos de revisão das regulamentações e especificações, quanto na melhoria da qualidade e na direção de novos combustíveis. “O Brasil está no caminho para consolidar a busca pelo processo de inovação no setor”, afirmou.

A Plataforma Brasileira do Bioquerosene foi lançada com o apoio da Boeing, Petrobras Distribuidora (BR Aviation), AirBP (unidade de distribuição de combustíveis para aviação da BP), BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) e Curcas (empresa especializada no desenvolvimento de projetos de energia renovável).

Até a chegada ao Rio de Janeiro, o secretário geral da Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO) da Organização das Nações Unidas (ONU), o francês Raymond Benjamin, percorreu um trajeto de 11.500 km. Os voos foram abastecidos com combustíveis de fontes renováveis



Participante da mesa, o ministro Fernando Pimentel (MDIC) destacou a atividade da Ubrablo: “Um trabalho dirigente e ambientalmente comprometido”

que, juntos, somaram uma economia de 47 toneladas de emissão de CO2. “Uma viagem extraordinária. Foi uma honra poder fazer parte de uma operação tão ambiciosa e que também incluiu passageiros. O que fizemos hoje foi demonstrar o quanto as emissões de CO2 podem ser reduzidas”, concluiu Raymond.



## Ubrablo palestra em evento da Fiesp/Firjan na Rio+20

O diretor executivo da Ubrablo, Sergio Beltrão, ministrou a palestra “Perspectivas para o Biodiesel”

O papel das energias renováveis rumo à sustentabilidade e modalidades de geração de energia limpa, como os biocombustíveis, foram temas centrais do evento realizado pelas Federações das Indústrias de São Paulo e Rio de Janeiro (Fiesp e Firjan), dentro da agenda da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20. O seminário “Energias Renováveis para o Desenvolvimento Sustentável” aconteceu no último dia 19, no Forte de Copacabana, e contou com a participação do diretor executivo da União Brasileira de Biodiesel e Bioquerosene - Ubrablo, Sergio Beltrão, ministrante da palestra “Perspectivas para o Biodiesel”.

A palestra fez parte do painel “Biocombustíveis”, onde Sergio destacou os combustíveis renováveis como agentes fundamentais na transição para uma economia de baixo carbono, soluções para a saúde pública e aquecimento global, e o desenvolvimento da matriz energética atrelado à segurança alimentar. “É possível atender a demanda energética global sem oferecer riscos à segurança alimentar. Pelo contrário, no caso do biodiesel funciona como vetor de incremento da produção de alimentos. A soja, por exemplo, ainda principal matéria-prima para a produção local, gera 4 kg de farelo para cada litro de óleo

obtido após o esmagamento do grão. O farelo obtido integra a dieta de animais, que retornam à alimentação humana em forma de proteína (carnes)”, explicou. “A produção de biodiesel fomenta a agricultura familiar e a diversificação de matérias-primas, isto contribui diretamente para o aumento da produtividade no campo e o fortalecimento da agricultura brasileira”, argumentou Sergio.

Ao falar sobre sustentabilidade a partir da economia de baixo carbono, o representante da Ubrablo afirmou a importância de políticas públicas adequadas aos moldes da matriz energética alternativa, como o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB). “Com o PNPB a sustentabilidade começa a partir da inclusão social. A agricultura familiar é fortalecida e as potencialidades regionais ganham força com a produção diversificada de oleaginosas”, explicou. Sergio Beltrão tratou ainda da oportunidade que o país tem de aproveitar ainda mais os benefícios gerados pelo PNPB, com o aumento da mistura obrigatória de B5 para B7 (7% de biodiesel adicionado ao diesel fóssil), a intensificação do uso do B20 Metropolitano principalmente no transporte coletivo urbano, e a Plataforma Brasileira de Bioquerosene (PBB), lançada pela Ubrablo na mesma semana.

### AGENDA

#### 2º Fórum Interativo do Biodiesel

**27/08** O Fórum integra a Exposição Internacional de Animais, Máquinas, Implementos e Produtos Agropecuários, a EXPOINTER 2012. O evento acontece em Esteio/RS entre os dias 25/08 a 02/09.

### EXPEDIENTE

Presidente do Conselho Superior  
**Juan Diego Ferrés**

Vice-Presidente Financeiro  
**Irineu Boff**

Diretor-Superintendente  
**Donizete Tokarski**

Presidente  
**Odacir Klein**

Diretor-Executivo  
**Sergio Beltrão**

Assessoria de Comunicação Social  
**Maria Carolina Santana**

Diagramação  
**Michael Dangler**

Tiragem  
**3.500 - Junho 2012**

e-mail  
**comunicacao@ubrablo.com.br**  
Tel.: (61) 2104-4411

## Basf e Evonik na 8ª edição do Biodiesel Congress

Associadas à União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene, as empresas Basf e Evonik patrocinaram e participaram da 8ª edição do Biodiesel Congress, evento que reúne empreendedores, técnicos, e agentes do setor do biodiesel para debater o cenário brasileiro, latinoamericano e as tendências mundiais de produção e consumo deste biocombustível. Este ano, o foco do evento foram as discussões sobre o avanço da indústria e a consolidação do setor.

Com apresentações sobre as matérias-primas alternativas à soja, fornecimento, inclusão social, impactos ambientais e a qualidade do biodiesel, a mesa de abertura foi presidida pelo gerente de Marketing, Controlling e Novos Projetos da empresa Basf, Fabrício Soto. Soto destacou a importância do Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB). “O PNPB é um sucesso inquestionável. O

Brasil partiu do zero para, em menos de quatro anos, colocar-se como um dos maiores produtores de biodiesel do mundo”, afirmou.

“A Ubrablo e os empreendedores do biodiesel têm um importante papel neste resultado. Acreditaram no mercado desde o início”, completou. O gerente da Basf falou ainda sobre o futuro do Programa. “Os próximos desafios estão ligados à produção de matérias-primas diversificadas e competitivas, ao aumento da mistura obrigatória e à exportação do biodiesel brasileiro”, disse.

Gerente de tecnologia aplicada da empresa Evonik, Dr. Martin Lichtenheldt foi o responsável pela palestra “Perspectiva Global da Dinâmica da Indústria do Biodiesel: Onde Es-

tamos Hoje e para Onde Vamos?”. Dr. Martin explicou sobre a produção e o consumo global do biocombustível e os desafios para suprir o mercado europeu.

O coordenador de negócios da empresa, Carlos Araújo, afirmou a importância de debater o cenário do biodiesel para alavancar o mercado. “Acreditamos ser de extrema importância contribuir com informações e conhecimentos sobre o mercado, utilizando nosso know-how e expertise para discussão de temas-chave e contribuindo, assim, para o avanço e desenvolvimento do setor”, explicou.

O Biodiesel Congress 2012 aconteceu entre os dias 26 e 28 de junho, no Mercure Gran Hotel Parque do Ibirapuera, em São Paulo (SP).

## B20 Metropolitano em pauta na Rio+20

Ubrablo, em parceria com a Mercedes Benz, e as associadas B100 e Camera, lançam campanha pelo uso do biocombustível

Durante a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, a União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrablo) lançou, em seminário realizado pela Global Bioenergy Partnership (GBEP), fórum que apoia a elaboração de políticas públicas para a bioenergia, uma campanha para incentivar a utilização do B20 Metropolitano (mistura de 20% de biodiesel ao diesel fóssil) em transportes urbanos. A iniciativa ganhou o apoio da Mercedes Benz que garantiu a utilização do biocombustível para motores da marca. O encontro aconteceu no dia 19 de junho, no espaço Areninha do HSBC, a embaixadora Mariângela Rebuá coordenou a mesa da qual faziam parte a diretoria da Ubrablo o senador Casildo Maldaner e representantes da Mercedes Benz.

A Mercedes Benz já realizou mais de dois milhões de quilômetros de testes operacionais com o biodiesel em ônibus urbanos, e a utilização de combustíveis alternativos em seus veículos, segundo a marca, oferece vantagens para as empresas e os operadores de transporte. “Os motores da marca não perdem desempenho nem eficiência quando abastecidos com a mistura B20.

Os motores mais novos têm muitos ganhos ambientais com a utilização do B20 Metropolitano, mas a mistura também é possível nos motores antigos”, explicou Ronaldo Fontolan, gerente de pós venda da Mercedes. “Todos estes testes e a garantia para o uso do B20 nos motores da marca representam a confiança da Mercedes Benz na utilização de combustíveis renováveis”, declarou o presidente do Conselho Superior da Ubrablo, Juan Diego Ferrés.

Exemplo de sucesso, a Ecofrota da VIP - Viação Itaim Paulista, projeto desenvolvido em parceria com a B100, empresa associada à Ubrablo, circula há mais de um ano em São Paulo. A Ecofrota possui 1.800 coletivos autorizados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível (ANP) para o uso da mistura B20. De acordo com o empresário Paulo Mendes, da B100, a frota possui atualmente 300 veículos que atendem a Norma Euro5, em vigor desde o início deste ano. “São veículos adaptados com uma nova geração de motores e com combustível ideal para os grandes centros urbanos”, afirmou empresário. Paulo destaca não apenas o desempenho dos motores, mas também a conscientização ambien-



Seminário da GBEP: Diretoria e associados à Ubrablo, embaixadora Mariângela Rebuá, Senador Casildo Maldaner e representantes da Mercedes Benz

tal do quadro de funcionários da empresa. “As questões ligadas à sustentabilidade e preservação ambiental passaram a fazer parte da nossa rotina”, afirmou.

Representantes da Ubrablo, de empresas associadas à entidade e convidados foram levados ao evento por ônibus abastecido com o B20 Metropolitano, fornecido pela Petrobras Distribuidora - com biodiesel produzido pela Camera Agroalimentos -, que partiu do aeroporto Santos Dumont, logo após o lançamento da Plataforma Brasileira do Bioquerosene (PBB), realizada pela Ubrablo.

João Arthur Manjabosco, gerente da Camera, falou sobre a garantia anunciada pela Mercedes Benz. “Fica evidente que se o próprio fabricante garante a utilização de B20, o biodiesel é uma alternativa não só viável sob os aspectos econômicos e ambientais, mas também sob a visão da engenharia automotiva. Ou seja, aquele receio de que o biodiesel gerava problemas no motor agora está totalmente eliminado. É a evolução do setor”, comentou. João também falou sobre a participação da Ubrablo na Conferência Rio+20: “Seja no lançamento da plataforma do Bioquerosene, seja com o lançamento da campanha pelo uso do B20 Metropolitano, a Ubrablo ratificou sua posição em defender os combustíveis alternativos como uma opção viável sob todos os aspectos, sejam econômicos, ambientais, sociais e técnicos.”

## Ubrablo realiza workshop “Produção Industrial de Microalgas para Biodiesel”

O evento discutiu a viabilidade da produção de algas para o biocombustível.

Pesquisadores, empresários e especialistas com interesse em bioenergia e sustentabilidade, participaram do workshop “Produção Industrial de Microalgas para Biodiesel”, realizado pela União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrablo), com o apoio técnico e institucional da Embrapa Agroenergia. O evento fez parte das comemorações do 5º aniversário da Ubrablo e do 6º ano da Embrapa Agroenergia, celebrados em maio. O presidente do Conselho Superior da Ubrablo, Juan Diego Ferrés, o presidente da entidade, Odacir Klein, Manoel Souza, chefe-geral da Embrapa Agroenergia, e o coordenador técnico do evento e consultor da Ubrablo, professor Donato Aranda, abriram o workshop.

Donato, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e consultor da Ubrablo, deu início aos trabalhos da mesa de debates. Segundo ele, o interesse pela produção de microalgas é crescente em todo o mundo. “Há dois meses participei de um evento na Itália e percebi que já existem grupos de estudo em universidades e outras instituições de pesquisas investindo nesta matéria-prima”, afirmou.

Cristina Machado, engenheira química e pesquisadora da Embrapa Agroenergia, também integrou a mesa e afirmou que existem estudos sobre microalgas desde a década de 60. “As algas têm grande vanta-



(Esq. para Dir.) Manuel Souza, chefe-geral da Embrapa Agroenergia; Juan Diego Ferrés, presidente do Conselho Superior da Ubrablo; Odacir Klein, presidente da Ubrablo; Prof. Donato Aranda, consultor da entidade, compuseram a mesa.

gem, pois podem produzir vários tipos de biocombustíveis, apesar de Biodiesel ser o mais falado e com maior potencial. O custo de oportunidade e a sustentabilidade é o que deve ser levado em consideração para se produzir biocombustível com essa matéria-prima” disse.

Vantagens como o menor gasto de água, se comparado ao cultivo de plantas terrestres; maior eficiência fotossintética; colheita ao longo de todo ano e cultivo realizado em condições insalubres (como água de esgoto e salinas) foram destacadas pelos palestrantes. Donato salientou a importância dos coprodutos gerados a partir das algas, como óleo, ração animal e cosméticos. Cristina finalizou sua palestra destacando que ainda é preciso fazer estudos intensificados para que a produção de biocombustível se torne viável. “O balanço energético e sustentabilidade são de grande importância, e estes deverão ser avaliados com grande cuidado”, disse.

Presidente da Ubrablo, Odacir Klein, explicou o objetivo do evento. “Organizamos este workshop para reunir instituições e o

setor empresarial e fazer um diagnóstico do que está acontecendo, além de alavancar os trabalhos e pesquisas”, disse. Para Odacir, a ousadia do empresariado é grande responsável pelo sucesso do Programa de biodiesel.

“A Ubrablo foi criada para representar a cadeia produtiva do biodiesel, pela necessidade de se ter uma instituição que fosse o elo do setor. E o sucesso tem sido alcançado graças aos empresários, que arriscaram nesta área. A entidade tem incentivado a diversificação de matérias-primas para fortalecimento do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel (PNPB)” reforçou o presidente do Conselho Superior da entidade, Juan Diego Ferrés.

Manoel Souza afirmou que a Embrapa busca dinamizar o diálogo e a aproximação com outras instituições públicas e a iniciativa privada para identificar os gargalos e propor soluções para o avanço dos resultados. “Este evento é a consolidação disso. Nossos próximos desafios nesta parceria com a Ubrablo são projetos que tragam ainda mais resultados”, acrescentou Manoel.

### UBRABLO



**União Brasileira do Biodiesel  
e Bioquerosene**

A União Brasileira do Biodiesel e Bioquerosene (Ubrablo) é uma entidade privada, sem fins econômicos, que atua como interlocutora entre sociedade e governo para mobilizar e unir esforços, recursos e conhecimentos na busca pelo desenvolvimento do setor de biocombustíveis.


Criada em 2007, a entidade lidera o segmento. Representa toda a cadeia produtiva, coopera com a execução de políticas socioeconômicas e contribui diretamente para a substituição gradual dos combustíveis fósseis; incentiva a agricultura familiar e estimula o valor agregado às matérias-primas produzidas no País.

Para consolidar o biodiesel e o bioquerosene na matriz energética brasileira, a Ubrablo define como principais objetivos o estímulo à produção, comercialização, realização de pesquisas, e a elaboração de projetos e propostas, em especial do novo Marco Regulatório para o Programa Nacional de Produção e Uso do Biodiesel (PNPB), que irá contribuir para o aperfeiçoamento e regulamentação de toda a cadeia produtiva.

A representação da Ubrablo compreende produtores do biocombustível e das matérias-primas necessárias à produção. Fornecedores de equipamentos, tecnologias e serviços relacionados ao setor do biodiesel e bioquerosene também fazem parte do quadro da entidade.

**Associados: B100, Basf, Bianchini, Biopar, Camera, CLV, Comanche, Curcas Diesel Brasil, Dedini, Evonik Degussa, Fiagrill, Gea Westfalia, GPC Química, Granol, Grupal, Intecnial, Linker, Oleoplan, Palmaplan, Sementes Cabral, TD Energia Renovável e Tecnal.**

www.ubrablo.com.br

 @ubrablo

 /ubrablo